



## EDITORIAL

### Todos juntos, construir

A pobreza é normalmente associada aos países em vias de desenvolvimento nos quais a subnutrição, a fome e a falta de água limpa e potável são desafios quotidianos.

Contudo, a Europa apesar ser uma das regiões mais ricas do mundo, 17% da sua população não tem ainda os meios necessários para satisfazer as suas necessidades mais básicas pelo que também é afectada pela pobreza e pela exclusão social. Embora as situações de pobreza possam não ser tão visíveis como noutras regiões do planeta, as que existem são inaceitáveis. Além disso, a pobreza e a exclusão conduzem ao empobrecimento de toda a sociedade.

"Pobreza é ficar indiferente", pobreza é não intervir. Sabemos que não há soluções milagrosas para erradicar a pobreza e a exclusão. No entanto é tempo de agir, o que só será possível com a colaboração de todos.

Foi neste sentido que foi declarado 2010, como o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social.

Construir Juntos, num espírito de solidariedade será um contributo precioso para esta causa, com vista a uma maior justiça social e maior inclusão.

A Equipa de Coimbra

## Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social



A crise económica e financeira internacional poderá ter consequências a longo prazo para o crescimento e empre-

go na União Europeia, sendo provável que venha a atingir com maior gravidade as categorias mais vulneráveis da sociedade.

Foi neste sentido que a Comissão Europeia assinalou o ano de 2010 como o Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social, com vista a apoiar acções comunitárias de combate à exclusão social.

Os objectivos do Ano Europeu norteiam-se pelos seguintes princípios:

- Reconhecimento dos direitos das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e a participar activamente na sociedade.

- Responsabilidade partilhada e participação. Sublinhando a responsabilidade colectiva e individual, na luta contra a pobreza e a exclusão social, bem como a importância de promover actividades voluntárias.

- Coesão. Promover a coesão social com vista à melhoria da qualidade de vida e o bem-estar social e a igualdade de oportunidades para todos.

- Empenho e acções concretas de modo a atrair a atenção política na prevenção e combate à pobreza e exclusão social.

Tendo em consideração a natureza multidimensional da pobreza e da exclusão social, as actividades que integram o Ano Europeu deverão abarcar entre outras, as seguintes prioridades:

- Promoção de estratégias multidimensionais de combate à pobreza extrema;

- Combate à pobreza infantil e à transmissão intergeracional da pobreza, com especial atenção às famílias numerosas, monoparentais e às crianças institucionalizadas;

- Promoção de mercados de trabalho inclusivos e à necessidade de remuneração justa;

- Erradicação das lacunas da educação e da formação, dando ênfase ao domínio das TIC e às necessidades específicas das pessoas portadoras de deficiência;

- Abordagem das dimensões de género e idade da pobreza;

- Garantia de acesso igual a serviços e recursos adequados, incluindo condições de habitação dignas, serviços de saúde e protecção social;

- Facilitação do acesso de oportunidades no campo da cultura e do lazer;

- Vencer a discriminação, promover a

inclusão social dos imigrantes e das minorias étnicas;

- Promoção de abordagens integradas de inclusão activa;

- Dar resposta às necessidades das pessoas com deficiência e respectivas famílias, dos sem-abrigo e de outros grupos em situações vulneráveis.

Para abranger estas prioridades estão previstas diferentes acções, nomeadamente, reuniões, eventos, campanhas informativas, promocionais e educativas, inquéritos e estudos. A sociedade civil, na forma das suas variadíssimas instituições, aderiram em larga escala a este desafio, tendo em conta as inúmeras candidaturas ao Ano Europeu.

Em consonância com estas iniciativas, o Governo aprovou o Decreto-Lei nº12/2010 de 19 de Fevereiro que alarga a possibilidade de concessão de microcrédito (empréstimos de montante geralmente inferior a 5.000 euros). O microcrédito consiste num pequeno empréstimo destinado a pessoas que se encontrem numa situação de desemprego ou a pequenos empresários, ou seja, àquelas pessoas que, regra geral, não têm acesso ao sistema bancário, mas que reúnem condições e capacidades pessoais para desenvolver uma actividade por conta própria.

O microcrédito surgiu no Bangladesh, onde, no início dos anos 70, Mouhammad Yunus, emprestou, inicialmente com os seus próprios recursos, pequenas quantias a famílias pobres de produtores rurais, utilizando um sistema revolucionário de "garantias morais mútuas". Para o "pai" do microcrédito, o direito a crédito financeiro deverá ser um direito universal atendendo à sua forte dimensão social. Yunus criou, assim, em 1976, o projecto do Banco Grameen, conhecido por "banco dos pobres", com o qual conseguiu dar resposta às necessidades de crédito de mais de sete milhões de microempresendedores, tendo sido, em 2006, galardoado com o prémio Nobel da Paz.

Com mais de 10 anos de implantação em Portugal (promovido pela Associação Nacional de Direito ao Crédito e por alguns bancos), o microcrédito revelou-se um instrumento fundamental de fomento do empreendedorismo junto de camadas da população particularmente desfavorecidas, vítimas de exclusão social, desempregados de longa duração, imigrantes ou elementos de minorias étnicas.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS AOS PARCEIROS

### Construir Juntos, Numa Comunidade de Prática

Em <http://groups.google.pt/group/emrede-construirjuntos> encontra-se activo desde o passado 1 de Fevereiro o grupo google da Rede Construir Juntos.

Entra, assim, em cumprimento e tal como acordado em reunião de parceiros aquando do Encontro Anual da Rede realizado em Novembro 2009 na quinta das Águas Férreas, o segundo eixo do Plano de Actividades 2010.

Este grupo é exclusivamente constituído pelos representantes designados pelos parceiros da Rede CJ que, para poderem participar, têm que ser anunciados e convidados.

Se a sua entidade é membro da CJ, ainda não está representada mas quer participar, designe o contacto e indique o seu *email*, bem como as coordenadas da instituição a [carlos.caixas@artenave.org](mailto:carlos.caixas@artenave.org).

Entretanto, deixamos os seguintes esclarecimentos que resultam de outras tantas convicções:

1. A experiência de quase 13 anos de Rede Construir Juntos – muito antes, portanto das redes sociais na net que vão no mesmo sentido – confirma que a dinâmica de uma rede depende das pessoas e não das organizações.
2. Uma Comunidade de Prática deve ser aberta. O grupo que aqui se anuncia é fechado e circunscrito aos representantes das instituições da Rede CJ. É uma contradição que se explica com a opção estratégica de testarmos a nossa capacidade de, primeiro, criar e dinamizar um grupo. Se o conseguirmos, poderemos então evoluir para uma Comunidade de Prática. Caso contrário...

Carlos Caixas

### Reunião em Portalegre

No dia 8 de Março decorreu nas instalações do CAFAP, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental de Portalegre, uma reunião com os mediadores dos Pólos de Lisboa, Évora, Beja e Algarve da Rede Construir Juntos. Estiveram presentes os sectores Projecto Rua e SOS Criança do IAC. Nesta sessão divulgou-se a linha 116 000 do IAC – SOS Criança e debateram-se os procedimentos a implementar ao nível da Rede Construir Juntos no que diz respeito à problemática das crianças desaparecidas e exploradas sexualmente. Foram ainda distribuídos a todos os parceiros presentes, os Kits de divulgação desta Linha, compostos por folhetos, autocolantes e posters. Para mais

### PÓLO MEDIADOR NACIONAL IAC-FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 38 -1º  
3000-320 COIMBRA

Tel: 239 82 12 80 | Fax: 239 83 75 33  
E-mail: [iac Coimbra@net.sapo.pt](mailto:iac Coimbra@net.sapo.pt)

informações acerca desta campanha, visitem os seguintes websites:

<http://www.soscrianca.pt/> , <http://www.hotline116000.eu/>

### ► Encontros



Núcleo Distrital de  
Coimbra da REAPN



Dinamizada pelo Núcleo Distrital de Coimbra da REAPN decorrerá nos próximos dias 15, 16, 22 e 23 de Abril, na Sala de Formação da Casa Francisco Pinto, em Cantanhede, uma Acção de Formação em Terapia Familiar, com o objectivo geral de aprofundar conhecimentos sobre a abordagem sistémica de modo a otimizar a intervenção familiar e comunitária.

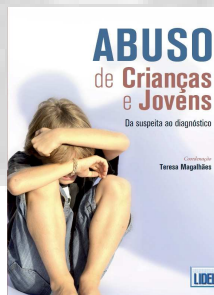
### VI Encontro Ibérico

### "Vulnerabilidades na Inclusão Social"



No seguimento dos eventos organizados em anos anteriores, o CENSO (Centro Social, Cultural e Recreativo de Messegães, Valadares e Sá), vai organizar o VI Encontro Ibérico: "Vulnerabilidades na Inclusão Social" - que se realiza em Monção a 28 de Maio no auditório da Escola Profissional do Alto Minho Interior.

### ► Publicações



Da necessidade de equipar com um instrumento de trabalho todos aqueles que trabalham com crianças e jovens, surgiu a obra **"Abuso de Crianças e Jovens - Da suspeita ao diagnóstico"**, da autoria de Teresa Magalhães (Directora do Instituto de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, IML-FMUP).

Trata-se de uma publicação que dá pistas para identificar o abuso, sistematizando todo o conhecimento relevante sobre o assunto. Os vários capítulos abordam o tema do ponto de vista médico, científico e jurídico desmistificando receios e dúvidas, destacando a importância da sinalização e denúncia correctas. Os objectivos deste manual passam por promover a correcta suspeita e/ou detecção de abuso, a sinalização adequada, o diagnóstico certo e atempado, a protecção da vítima e a salvaguarda da investigação criminal de forma a evitar desfechos fatais.

**Apelo** – Construir Juntos. Um mote. Um desafio.  
Colabore enviando notícias, artigos, sugestões.